

APB

Ao oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e duas horas, reuniu a Assembleia-Geral Extraordinária em segunda convocatória, por não se encontrarem presentes o número de sócios necessários para a assembleia funcionar em primeira convocatória, a Assembleia-geral do Clube Naval de Peniche, em sessão ordinária, presidida por Luís Alberto Franco Viola (Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-geral), dado o impedimento do Presidente da Mesa da Assembleia-geral por motivos de índole pessoal, e secretariado por José Alberto Garcia da Graça de Brito (Secretário da Mesa da Assembleia-geral), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Eleições;

O Presidente da Assembleia-geral iniciou os trabalhos, uma hora após a primeira convocatória, ao abrigo dos estatutos (cfr. N.º 5 do Art.º 33), estando doze sócios presentes, oito dos quais pertencentes aos atuais Órgãos Sociais, como consta da folha de presenças, pela leitura da ata da última reunião Assembleia-geral (cfr. N.º 2 do Art.º 34), realizada no dia seis do mês de março do ano dois mil e quinze. A título informativo, o Presidente da Mesa esclareceu que, as atas das últimas Assembleias encontram-se gravadas, para quem pretender obter qualquer informação e tomar conhecimento do seu conteúdo, no sítio do CNP. Colocada à votação a ata foi aprovada pela totalidade dos presentes.

De seguida e, atendendo aos motivos que conduziram à realização desta Assembleia-geral Extraordinária, tendo como ponto único Eleições, o Presidente da Assembleia-geral perguntou ao Presidente da Direção, conforme o previsto no Artigo 21.º dos Estatutos e, apesar dos prazos consignados naquele já estarem ultrapassados, devido às vicissitudes no que concerne à ausência da apresentação de qualquer lista em prazo útil, se existia alguma lista de candidatura aos Órgãos Sociais do CNP ao que o Presidente da Direção informou não ter conhecimento de nenhuma lista nem os sócios presentes manifestaram a existência de alguma lista.

O Presidente da Direção referiu a falta de apoio dos sócios conforme era visível pelos presentes à Assembleia. Reforçou

que, atendendo à situação de não se vislumbrar qualquer candidatura, era de todo o interesse a existência de novas ideias. Voltou a manifestar a sua apreensão devido ao desinteresse, à quase inexistência de sócios nesta Assembleia em que está em causa a própria existência do Clube Naval de Peniche. Elencou várias hipóteses que poderão ocorrer com a falta de interesse dos sócios em sanar uma situação que a todos interessa. Afirmou que, devido à ausência de candidaturas, o CNP poderá passar por ser entregue a uma Comissão Administrativa em que a gestão funcionará em duodécimos ou uma parte da Direção associada a outros sócios que se pretendam candidatar.

O Tesoureiro da Direção tomou a palavra para o perigo do CNP ser colocado perante uma situação em que impere a anarquia ou vazio diretivo. Apelou aos escassos sócios presentes, para também ajudarem na busca de uma solução com uma maior abrangência e apoio à Direção futura.

O sócio Sr. Luís Chagas no uso da palavra indagou qual a hipótese da saída de alguns membros dos Órgãos Sociais e serem substituídos por outros para o exercício do cargo. No entanto, frisou que apenas devido à sua indisponibilidade, subjacente com a sua atividade profissional, é que não se candidatava.

O Secretário da Direção realçou novamente a fraca adesão a esta Assembleia-geral, quiçá, movida pelo interesse de ser convocada nova Assembleia.

O Secretário da Mesa da Assembleia após esta intervenção tomou a palavra e referiu que iríamos cair numa redundância de Assembleias que nada resolveriam.

O sócio Sr. José Augusto aproveitou a oportunidade para informar que não esteve na última Assembleia por imperativos de conhecimento da mesma.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral sublinhou que a ausência dos sócios também poderia ser uma demonstração inequívoca do acreditar no bom exercício das funções de gestão desta Direção.

O Tesoureiro da Direção fez notar os perigos e gravidade da existência de um vazio Diretivo pois existe um plano orçamental

APB

previsional para cumprir com repercussões nas despesas e receitas. Aproveitou o uso da palavra para referir que a Direção falou com vários sócios mas estes manifestaram a desconfiança e o receio da falta de apoio dos sócios do Clube Naval de Peniche. Considerando o impasse no que concerne ao ponto da ordem de trabalhos em discussão, a Direção informou que assegurará durante os próximos trinta dias a gestão e convocará uma nova Assembleia-geral Extraordinária que se efetuará no dia doze do mês de junho do ano de dois mil e quinze.

Esgotada a discussão sobre ponto único da ordem de trabalhos e como não era viável qualquer tipo de deliberação ou votação, a Direção suscitou, perante o reduzido número de sócios, situações relacionadas com a marina de recreio, mormente a acumulação excessiva de areia nos lugares de amarração, bem como os custos associados à remoção daquela pelo que poderá passar por uma revisão do tarifário da marina a suportar por todos os utentes para limpeza das areias. Assim, e como já foi avocado acima, não estando esta Assembleia-geral Extraordinária mandatada para deliberar e votar sobre esta matéria, a próxima Assembleia-geral Extraordinária possuirá dois pontos da ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e votação de assuntos relacionados com a exploração da marina de recreio (limpeza das areias e revisão do tarifário daquela).
2. Eleições.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia-geral deu por finalizada a Assembleia pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, nos termos da lei:-

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral: